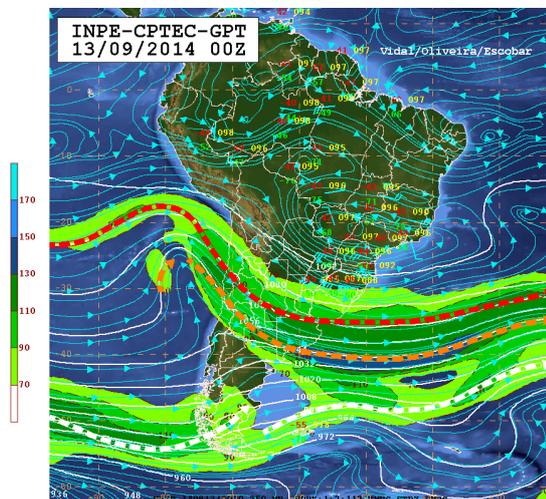




Análise Sinótica

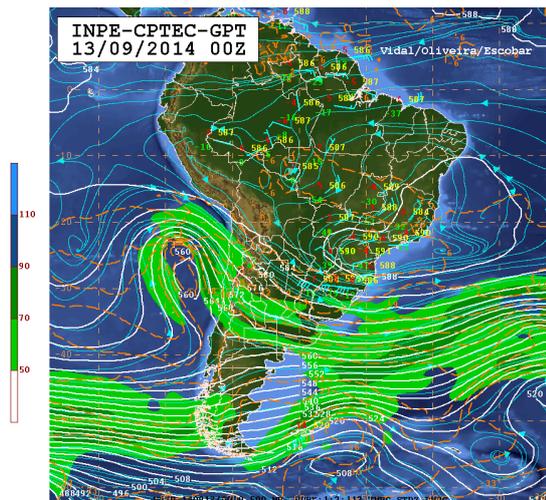
13 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



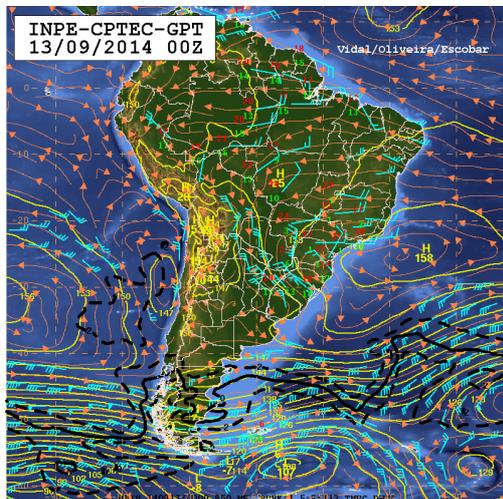
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/09, observam-se dois centros com circulação anticiclônica que influenciam o continente. Um encontra-se no leste de MS e o outro se encontra no Atlântico (07°S/31°W) que estende uma crista para o nordeste do continente. Entre estes dois centros anticiclônicos observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Ao sul de 20°S aproximadamente observa-se uma circulação ciclônica no Pacífico com um centro no valor de 10560 mgp em torno de 30°S/77°W, contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Ao sul de 30°S, entre o sul do continente e o Atlântico, o escoamento é mais zonal, com leve curvatura ciclônica e ventos fortes, com a atuação do JST e JPN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do Brasil, embora com cavados embebidos em seu escoamento. O centro deste sistema encontra-se no Atlântico em torno de 25°S/45°W. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de instabilidade significativa em grande parte da sua área de atuação. Entre RO e MG observa-se um cavado embebido na circulação anticiclônica, como comentado anteriormente. Ao sul de 20°S no Pacífico observa-se o reflexo do VCAN, com o centro ciclônico observado em torno de 28°S/78°W com valor de 5600 mgp e temperatura de -21°C. Observa-se baroclinia associada a esta onda, com forte gradiente de altura geopotencial e fortes ventos (área sombreada com cor verde). Este escoamento baroclínico segue para leste de forma mais zonal, como em altitude.

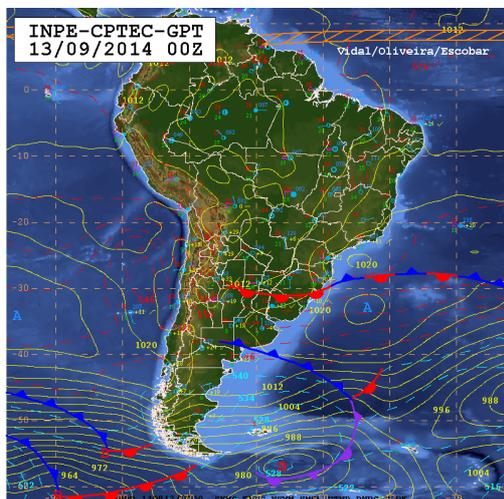
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/09, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul em torno de 25°S/39°W no valor de 1580 mgp. Este anticiclone gera ventos de leste/sudeste entre RR, leste do AM, PA, AP, boa parte do Nordeste, no leste do Sudeste e no norte do Centro-Oeste, que advectam umidade do oceano para o continente. Entre a Bolívia, Paraguai e o RS o ASAS gera ventos de quadrante norte, que advectam ar relativamente mais quente, que junto à compressão adiabática provocada pelo anticiclone em 500 hPa, favorecem a elevação da temperatura e consequentemente a diminuição da UR. Entre o leste da Argentina, Uruguai e Atlântico adjacente observa-se a circulação anticiclônica, associada ao sistema frontal estacionário.

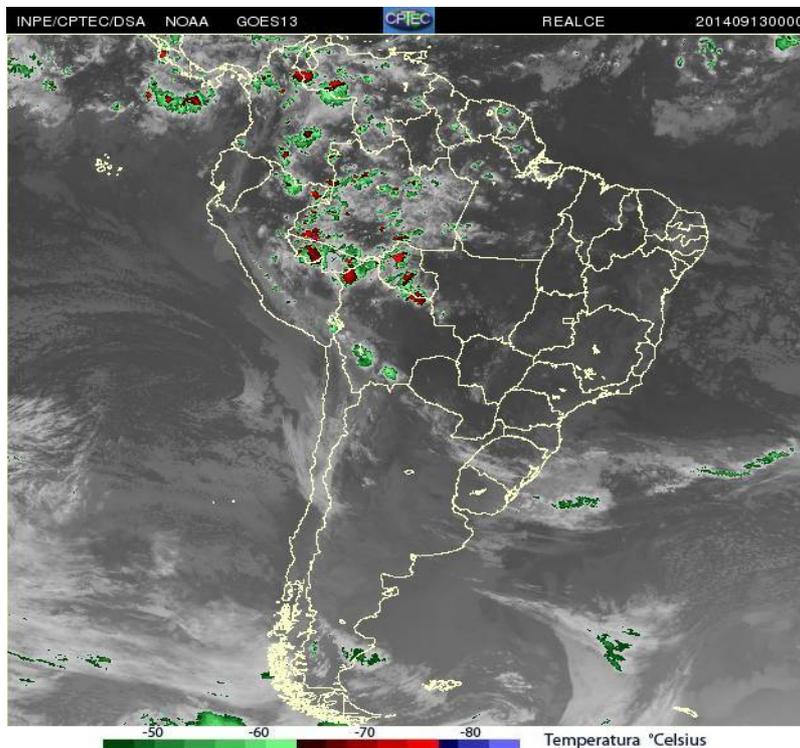


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (13/09) observa-se uma frente quente entre a Argentina, parte do Uruguai e RS, que segue pelo Atlântico adjacente de forma estacionária e a leste de 30°W de forma fria. O anticiclone na retaguarda do sistema adquire características subtropicais e tem centro no valor de 1024 hPa em 33°S/43°W. Entre o sul da província de Buenos Aires e o Atlântico observa-se um sistema frontal, com ciclone extratropical de 976 hPa em torno de 57°S/57°W. No Pacífico observam-se mais dois sistemas frontais, um com baixa pressão de 984 hPa em 54°S/83°W e o outro tem baixa de 952 hPa fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa em torno de 34°S/96°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 10°N no Pacífico e em torno de 07°N e 08°N no Atlântico.

Satélite



13 September 2014 - 00Z



Previsão

Neste sábado (13/09) atuará uma frente quente entre o Paraguai, nordeste da Argentina e RS, que estará acoplada ao ramo estacionário de uma onda frontal no Atlântico. Nesse dia a chuva estará concentrada em parte do RS. O Vórtice Ciclônico no Pacífico, comentado na análise, começará a cruzar os Andes e apesar de perder força favorecerá uma frontogênese entre o Paraguai e o RS no domingo (14/09) e deixará essa área com chuva, além do norte e leste da Argentina e Uruguai, onde haverá advecção fria na retaguarda do sistema frontal. Na segunda-feira (15/09) o sistema avançará até o MS, PR e nordeste de SC à noite e a chuva ocorrerá entre o sul e oeste de MS e boa parte da Região Sul do Brasil. Nas demais áreas de MS e em SP poderá chover em forma de pancadas na parte da tarde/noite, devido à advecção de vortacidade ciclônica em 500 hPa, divergência em altitude, escoamento de norte em baixos níveis, além da aproximação do sistema frontal. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas pelo menos até segunda-feira (15/09), com a influência do anticiclone sobre o interior, que garantirá o tempo quente e seco, com valores de UR muito baixos entre o Centro-Oeste e o Sudeste. No Nordeste a circulação em baixos níveis garante o transporte da umidade vinda do mar para o continente, que provocará chuva fraca e isolada entre o litoral da BA e o litoral da PB. No setor norte e oeste do Brasil o calor e elevada umidade do ar contribuirão para as pancadas de chuva, principalmente no setor mais a oeste.

Elaborado pela Meteorologista Bruno Miranda



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

